Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E CLASSIFICAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ESCOLARES DA ESCOLA ESTADUAL MAJOR OSCAR ALVELOS

JORDANA DE OLIVEIRA RODRIGUES, ADEMIR SCHMIDT
jordanarodriguesdeoliveira@gmail.com

Objetivo: Estudar o nível de atividade física e o índice de massa corporal dos escolares da Escola Estadual Major Oscar Alvelos, comparar o nível de atividade física e o índice de massa corporal entre os gêneros masculino e feminino. **Método:** Participaram do estudo 147 alunos, sendo 64 (43,54%) do sexo masculino e 83 (56,46%) do sexo feminino, com faixa etária entre 14 a 18 anos, da Escola Estadual Major Oscar Alvelos. Os adolescentes foram submetidos à avaliação antropométrica de estatura, massa corporal e classificação do nível de atividade física. O nível de atividade física dos adolescentes foi estimado com base no Questionário Internacional de Atividades Físicas (IPAQ), versão curta. As medidas de estatura foram obtidas através de um antropômetro e as medidas de massa corporal realizadas com uma balança digital. Depois de estimados o IMC e o nível de atividade física, os dados foram submetidos aos padrões de referência disponíveis na literatura. **Resultados:** Os meninos entre 14 a 18 anos se mostraram mais sedentários que as meninas na mesma faixa etária de idade, porém os meninos são muito ativos (56,25%), se comparados com as meninas (22,89%). As adolescentes são mais ativas (45,78%) que os meninos (18,75%) e mais insuficientemente ativas (24,10%), se comparadas com os meninos (10,94%). Somente as meninas apresentaram obesidade grau II (2,41%), os meninos apresentaram um maior percentual de obesidade grau I (6,25%) e baixo peso (20,31%), enquanto as meninas apresentaram 1,20% de obesidade grau I e 10,84% de baixo peso. As meninas se mostraram mais saudáveis (73,49%) em relação aos meninos (62,50%). **Conclusão:** Este estudo confirma que os meninos são mais ativos que as meninas, porém, também mostra um resultado até então não encontrado em outros estudos, um maior percentual de meninos se mostrou mais sedentário que as meninas. A prevalência de obesidade grau II e sobrepeso foi maior nas meninas do que nos meninos. A grande maioria dos escolares avaliados no estudo se mostrou saudável e com um bom nível de atividade física.

Palavras-chave: Obesidade. Atividade Física. Escolares.